

## APRESENTAÇÃO BGG V. 48/, nº 1/2. 2021 (2022)

Theo Soares de Lima  
André Baldraia  
Coletivo de Publicações 2019/2021

Estudiosos como Rob Wallace afirmavam que, dada a devastação dos ecossistemas, a eclosão de uma pandemia especialmente por vírus respiratório era uma questão de tempo. Em 2020, de modo surpreendente para a maioria das pessoas, o novo coronavírus (sars cov-2) e a doença que ele provoca (covid-19) se dispersou e ganhou proporção planetária, alterando profundamente os espaços e a sociabilidade.

A pandemia de covid-19 criou um contexto em que as questões sanitárias e epidemiológicas ganharam maior visibilidade e geraram muitas reflexões, por conta disso, abrimos uma chamada para a submissão de artigos que resultaram no volume anterior, um dossiê temático dedicado à abordagem da covid-19. Daquela submissão, um conjunto de artigos não pôde ser publicado naquele período e estão publicados nesse volume. Assim, este número está dividido em duas partes, a primeira formada por quatro artigos e uma resenha, cuja conteúdo versa sobre a covid-19.

À luz da pandemia de covid-19, o artigo de Rocha e Azevedo, reflete sobre como a crise epidemiológica indicando como esse evento expôs as dificuldades e as contradições existentes no pacto federativo. O texto traz um levantamento dos trabalhos que analisaram como os eixos viários foram essenciais à difusão doença em direção a localidades onde o sistema de saúde é extremamente vulnerável. Por fim, salienta-se a importância de se construir canais de colaboração que resultem num federalismo mais qualificado, capaz de prover meios para lidar com crises que atinjam o território nacional.

Os artigos de Santos e Lemos e de Silva *et. al.*, em certa medida, complementam a análise realizada por Rocha e Azevedo, o primeiro aprofunda o debate sobre o transporte de passageiros pelo modal rodoviário abordando os aspectos normativos e operacionais do sistema, num contexto histórico que redundou na alteração dos fluxos da perspectiva

quantitativa e qualitativa. À guisa de conclusão, expõe-se a necessidade de qualificar os mecanismos de controle dessa atividade essencial ao país. Já artigo de Gonçalves e Silva, traz um quadro do impacto da pandemia de covid-19 em três municípios do interior do Ceará e desnudam as precárias condições de provimento das condições dignas de saúde à população.

Resultado de um esforço coletivo, o texto de Batista *et. al.* documenta a experiência coletiva voltada à mitigação das dificuldades decorrentes da pandemia no litoral norte do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a crise sanitária foi, simultaneamente, a condição e o meio para a mobilização e o produto é uma cartografia social plasmada a uma reflexão-ação sobre laços de solidariedade em meio a constatação das mazelas socioespaciais brasileiras.

O texto de Ferreira, ao analisar o que chama de vírus turístico, aponta um quadro que a sociedade globalizada precisa refletir: a interconexão que facilita os fluxos diversos (capitais, mercadorias, informações, etc.) também é vetor para os microorganismos, que, sem objetivo político, mas podendo assumir essa dimensão alterar a escala local em função de questões globais.

A segunda parte deste volume é formada por artigos diversos, sendo que dois deles, em alguma medida, dialogam com a Geografia da Saúde, pois versam sobre a incidência de doenças no aparelho respiratório. Murara e Romão avaliam o assunto tendo como escala de análise o Estado do Rio Grande do Sul e o artigo de Silveira *et. al.* perscruta a incidência na Região Metropolitana de Porto Alegre. As conclusões de ambos os textos apontam localidades onde há incidência de casos sensíveis e, simultaneamente, trazem dados que podem subsidiar políticas públicas para a área da saúde.

Em Cidade Prostituta, Alvarenga fez uma análise sobre a territorialidade da prostituição na cidade de Belo Horizonte. Por meio de uma investigação ampla e complexa, o autor mostra como os territórios da prostituição são forjados e engendrados em processos de segregação que, ao longo do tempo, moldaram os contornos dessa territorialidade.

O texto de Marques, por sua vez, tem como objeto de análise a expansão urbana do município de São Luiz (MA) à luz do Plano de Expansão da Cidade de São Luiz, de 1958. Os usos do solo, verificados atualmente no litoral norte de São Luiz, constituem o panorama a partir do qual o autor aborda o plano de 1958, verificando o quanto aquela proposta, em alguma medida, guiou os rumos da dinâmica urbana daquela parte da cidade.

O texto de Santos analisa a expansão dos condomínios fechados em Fortaleza (CE) demonstrando como esses produtos imobiliários são a expressão do processo de fragmentação socioespacial e passaram a ser uma constante no processo de urbanização nas mais diversas regiões do país.

O texto de Silva e Gonçalves analisa os meios para a realização da mobilidade urbana enquanto processo essencial à população universitária na Região Metropolitana de Sobral (CE). A investigação centra-se na relação entre os municípios de Forquilha e Sobral e constata a necessidade de manutenção de uma política pública de transporte ligando as duas cidades.

O texto de Massuqueto e Pontes apresenta um panorama do cenário político-eleitoral do município de Ponta Grossa (PR). O estudo retrata o perfil dos candidatos eleitos e apresenta um panorama do desempenho dos partidos políticos nas eleições municipais desde as eleições de 1992 até o último pleito municipal.

O texto de Lavor focaliza uma dimensão do processo de migração no Brasil ao analisar as redes de acolhimento e os laços comunitários que dão sustentáculo à experiência dos estudantes africanos em mobilidade estudantil na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Por fim, o texto de Rodrigues *et. al.* é uma contribuição ao campo da metodologia do ensino de Geografia, através de uma proposta que propõe o diálogo entre a Geografia e a Literatura. O texto tem um duplo caráter, ao apresentar um panorama das obras analisadas ao longo do texto e apontar as possibilidades de utilizá-los em aulas de Geografia, as autoras, sem se fechar nisso, esboçam uma metodologia de abordagem geográfica das obras literárias

e, simultaneamente, desafiam os professores a levarem aos seus alunos outras obras que contribuam para trabalhar a disciplina em seu cotidiano.

Desejamos uma ótima leitura.